

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-10-05

Registo

PT/BPARLSR/FAM/CCPV/H-A15 - António José de Ávila

Nível de descrição	SSC
Código de referência	PT/BPARLSR/FAM/CCPV/H-A15
Tipo de título	Atribuído
Título	António José de Ávila
Datas de produção	1834-07-18 - 1834-07-18
Dimensão e suporte	1 documento
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Nasceu na Horta, Ilha do Faial, a 8 de março de 1807, no seio de uma família plebeia daquela vila. Todavia, o seu brilhantismo intelectual e vontade de estudar levou a sua família a envidar esforços para que ele perseguisse os seus estudos. Assim, aos 15 anos, estava em Coimbra, e seria bacharel em Filosofia em 1825.</p> <p>Regressado aos Açores, lecionou brevemente Filosofia Racional e Moral, para depois perseguir novos estudos, desta volta em Medicina, em Paris. Retornou novamente aos Açores, e foi eleito presidente da Câmara Municipal da Horta em 1831. Vívaz apoiante da causa da rainha D. Maria II, foi capitão da 3ª companhia do Batalhão de Voluntários, em cuja condição conheceu D. Pedro IV. No mesmo ano foi provedor do concelho da Horta.</p> <p>Em 1833, foi para o Porto, onde se apresentou a D. Pedro IV, de quem obteve a elevação da vila da Horta a cidade. Voltou então à Horta para ser prefeito, e em 1834 foi eleito deputado às Cortes pela Ilha do Faial. Foi o início da sua longa carreira política. Opôs-se à Constituição de 1838, e durante esse tempo foi governador civil de Évora e do Porto.</p> <p>Ao longo da sua carreira política, foi várias vezes Ministro da Fazenda, e representou Portugal no estrangeiro em diversas ocasiões, tal como a Exposição de Paris de 1853. Dirigiu ainda a Companhia das Lezírias, foi presidente do Supremo Tribunal Administrativo, governador da Companhia do Crédito Predial e do Banco Hipotecário e vice-presidente da Academia das Ciências de Lisboa.</p> <p>Foi agraciado com o título de Conde de Ávila por carta régia de 15 de fevereiro de 1864, que foi elevado, a 31 de maio de 1870, para o de Marquês de Ávila e Bolama. A 14 de maio de 1878, o seu título seria elevado, finalmente, para o de Duque de Ávila e Bolama.</p> <p>Faleceu em Lisboa, a 3 de maio de 1881.</p>
Funções, ocupações e atividades	Duque de Ávila e Bolama